

página que criaram na internet (www.ugatuga.com). Ali, explicam como será o percurso, as etapas que vão percorrer e também o que os motivou a participar.

A O Emigrante/Mundo Português, Gonçalo confessa que o que a primeira motivação foi a perspectiva da aventura proporcionada por um rali que "não tem nada a ver com as viagens organizadas" e onde "tudo pode acontecer".

Mas depois, a componente solidária começou a ganhar mais força. "Sabemos que o carro vai ser leiloado a favor daquelas ONG's. Nós resolvemos lançar uma campanha em Portugal à volta deste Uga Tuga, para apoiar uma ONG portuguesa e estamos a realizar algumas acções para angariar verbas", explica.

Jorge acrescenta que a ideia inicial era angariar cinco mil euros, "não só com donativos de amigos e conhecidos, mas também de patrocínios que conseguíssemos junto de empresas". Entretanto, acabaram por perceber que os amigos ajudam mais facilmente, e que as empresas "envolvem-se mais com projectos como o Dakar".

Para já, conseguiram angariar donativos junto da Thomson Reuters, através da Thomson que atribuiu mil dólares (cerca de 700 euros) à Terra dos Sonhos, uma verba que os dois amigos já entregaram. Organizaram ainda dois almoços, um no escritório de Madrid e outro em Lisboa. Os colegas almoçaram na empresa e doaram o dinheiro que gastariam. A ideia valeu-lhes 500 euros, valor entregue na totalidade à instituição. "Reunimos 1200 euros, só com estas pequenas iniciativas. Já dará, pelo menos, para a realização do sonho de uma criança", sublinha Gonçalo.

Jorge diz que também têm realizado acções no sentido de reunirem fundos para a viagem, e, mais uma vez, o apoio de amigos e colegas tem sido fundamental. A ideia mais

recente foi a venda de rifas, cerca de cem; cujo prémio é uma máquina Bimbi. O dinheiro angariado vai directamente para ajudar a cobrir os custos da viagem.

"Nós queremos passar uma imagem de transparência acima de tudo e de que o nosso objectivo não é ganhar dinheiro. Pelo contrário, estamos a oferecer o carro, e queremos apoiar estas instituições. Mas obviamente temos custos, com seguros, vacinas, combustível, os voos de regresso da Gâmbia, etc", sublinha Gonçalo. Está tudo explicado no site. Ali, e também no Facebook, pode-se acompanhar todos os passos que têm dado, desde o momento em que se tornaram oficialmente participantes do Banjou Challenge. No site, referem a decisão de apoiar a Terra dos Sonhos e deixam o número para quem quiser fazer um donativo directamente para a conta bancária da instituição. E explicam claramente que também estão abertos a apoios ao seu projecto.

AULAS DE MECÂNICA

Uma das preocupações da dupla portuguesa, prende-se com a mecânica da velhinha Kombi, algo que praticamente desconhecem. Para a superar, contam com a ajuda preciosa do amigo «Pardal», o mecânico que tem estado a trabalhar gratuitamente no carro e que já lhe prometeu um curso intensivo de mecânica durante um longo dia.

Além disso, têm já muito bem planeada a estratégia de andarem próximos da dupla dinamarquesa que vai fazer o rali e que conheceram em Julho, quando se deslocaram a Plymouth, local da partida oficial do Banjou Challenge. "Estivemos a falar com os dinamarqueses e vimos que as preocupações são as mesmas. A vantagem é que eles são engenheiros mecânicos e um disse

MARCA: VOLKSWAGEN MODELO KOMBI ANO: 1974 A «estrela» da equipa

A Volkswagen Kombi desta aventura tem um motor de 1.600 c.c. Tem matrícula de 1974 e tornou-se parte da família de Gonçalo Marques em 1999. Estava preparada para campismo (água, gás, cama e um frigorífico) mas apenas ficou com a cama, para estar o mais leve possível ao atravessar o deserto. Entre outras viagens consideradas "memoráveis", atravessou a Europa - "chegou mesmo a Itália", brinca o dono - viajou para a neve da Serra Nevada, fez algumas caminhadas nos Picos da Europa (Astúrias) e visitou várias vezes a Costa Alentejana. • Em 2004, foi escolhida como o carro oficial do casamento e transportou dignamente a noiva. Está quase preparada para a sua última aventura.



que já tinha trabalhado com motores do tipo da Kombi", sublinha Gonçalo Marques. Uma notícia muito bem recebida pela dupla portuguesa, que está a pensar seriamente «eleger» a equipa dinamarquesa como os companheiros privilegiados de viagem. "Sabemos que o nosso grupo de viagem é muito «internacional», para além dos dinamarqueses, há noruegueses, canadianos, uma dupla de Singapura, uma da Alemanha, entre outros", revela ainda.

De resto, dizem estar preparados para um percurso que deverá apresentar mais dificuldades no deserto, na Mauritânia onde recomendam que os carros sigam todos juntos, por questões de segurança.

"Cada equipa que assume participar neste desafio, está por sua conta e risco. Fora isso, fazemos um seguro de viagem mais reforçado e teremos atenção ao percurso. Temos também pontos de encontro marcados, o primeiro em Tarifa e depois na

Mauritânia. Nestes dois locais, devemos estar todos juntos. Depois, é normal que uns sigam mais rápido que outros", explica Jorge Seada.

Além disso, dizem-se preparados para empurrar "uma ou outra vez" o carro, que tem já um espaço preparado no tecto para levar os bidões com gasolina. E sublinham que "é preciso ter boa disposição". Certo é que a velhinha Kombi vai ser a atracção da viagem, até porque será a única no seu género.

Difícil será para Gonçalo dizer adeus ao seu carro.

"Vai ser complicado, é um adeus quase a uma parte da família. Tenho-a desde 1999, já vivi com ela experiências giríssimas, já fiz viagens fantásticas. Mas precisamente por ser parte da família, é que eu não consigo vendê-la. E esta é a situação ideal, porque ao garantir que vai para África, sei que vão ficar com ela, aproveita-la nos próximos anos. Alguém vai estar a usufruir dela".

UMA AVENTURA EM MUITAS ETAPAS...

A partida está marcada para o dia 26 de Dezembro, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos. Gonçalo e Jorge pretendem chegar à Gâmbia em três semanas, percorrendo 5.000 quilómetros, divididos em várias etapas:

1. Partida de Lisboa
2. Chegada a Tarifa, Espanha
3. Ferry para Marrocos, direcção Rabat
4. Viagem para Marrakech
5. Ano Novo em Marrakech / Dia de reparações
6. Viagem para Agadir
7. Viagem para Laayoune
8. Viagem de Dakhla
9. Viagem para Nouadhibou
10. Dia de descanso / Dia de reparações
11. Rumo ao Deserto
12. Saída do Parque Nacional em Nouamghar
13. Viagem pela costa de Nouakchott
14. Viagem para Zebrabara.
15. Dia de descanso / Dia de reparações
16. Dia de descanso / Dia de reparações
17. Escolta através do Senegal
18. Viagem em direcção à Gâmbia!
19. Cerimónia de boas-vindas no Safari Garden Hotel, Leilão dos carros
20. Voo de volta a Lisboa

